



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

PgO-026

Neoplasia maligna em paciente jovem

Ketelin Juliane Dal **PRÁ**, Aneliza de Fatima Moraes da **SILVA**, Ana Maria Pires **SOUBHIA**, Marcelo Macedo **CRIVELINI**, Eder Ricardo **BIASOLI**, Kellen Cristine **TJIOE**

Departamento de Patologia e Propedêutica Clínica, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

Nosso objetivo é relatar a ocorrência de um carcinoma espinocelular (CEC) em paciente jovem sem fator de risco predisponente. Mulher, 21 anos de idade, não tabagista nem etilista apresentou manchas na língua há 1 ano. Clinicamente, notou-se duas placas brancas com superfície rugosa, 6-8mm, nas bordas da língua, uma de cada lado. Anteriormente à lesão esquerda, observou-se úlcera dolorosa de limites indefinidos, forma irregular e leito eritematoso. Exceto a úlcera, não foi observada relação das outras lesões com trauma mecânico. Diagnóstico clínico das placas brancas foi leucoplasia e o da úlcera, úlcera traumática. Como não houve regressão da úlcera, ela foi incluída na biópsia incisional das lesões brancas. Exame microscópico revelou hiperqueratose sem displasia epitelial da lesão do lado direito; hiperqueratose com foco de displasia epitelial leve da lesão do lado esquerdo e úlcera inespecífica da lesão ulcerada. O diagnóstico final foi de leucoplasia associada à úlcera traumática. A paciente foi instruída a ser acompanhada por nossa equipe porém não compareceu às consultas. Onze meses depois, ela retornou queixando-se de dor do lado direito da língua. Foi observada uma úlcera de consistência endurecida, limites pouco precisos e dolorosa na borda, posteriormente à região onde a placa branca foi retirada. Do lado esquerdo, observou-se a formação de novas placas brancas. A úlcera foi biopsiada e submetida a exame anátomopatológico. Microscopicamente, observou-se células epiteliais atípicas com intenso pleomorfismo celular e nuclear, hiper cromatismo e presença de mitoses atípicas; o tecido conjuntivo subjacente estava invadido pela lesão. O diagnóstico final foi CEC. A paciente foi encaminhada para tratamento e está sendo acompanhada. Este caso demonstra a importância do acompanhamento de lesões aparentemente indolentes em pacientes jovens.

Descritores: Leucoplasia; Carcinoma de Células Escamosas; Língua.